

## 1. trabalho desenvolvido pela APAV

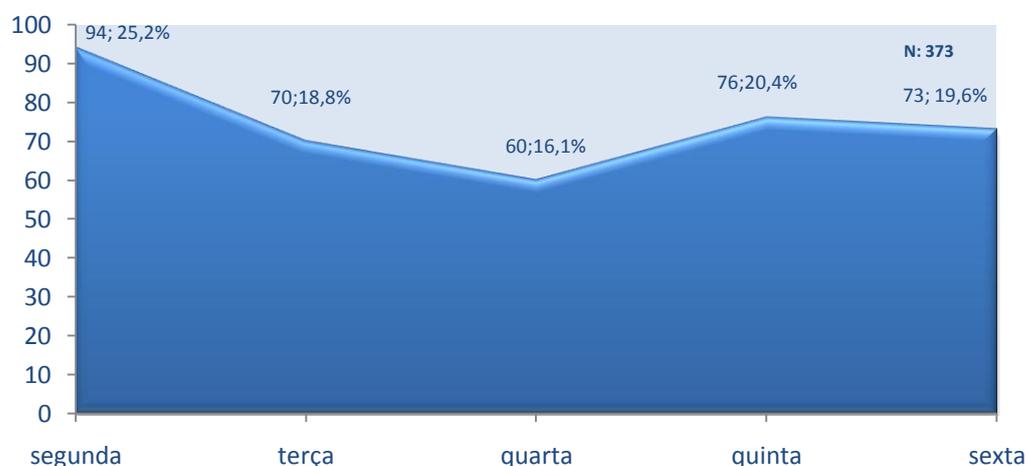
No decorrer do ano de 2008, o **Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real** registou um total de **373 processos de apoio**. De Janeiro a Dezembro, os meses que receberam mais contactos foram **Agosto (10,2%), Julho (9,7%), Abril (9,7%) e Junho (9,4%)**.

**quadro 1 – número de processos de apoio por mês no GAV de Vila Real**

	N	%
Janeiro	33	8,8
Fevereiro	25	6,7
Março	28	7,5
Abril	36	9,7
Maio	19	5,1
Junho	35	9,4
Julho	36	9,7
Agosto	38	10,2
Setembro	29	7,8
Outubro	27	7,2
Novembro	29	7,8
Dezembro	38	10,2
<b>Total</b>	<b>373</b>	<b>100</b>

O **gráfico 1** reflecte a distribuição semanal dos atendimentos efectuados no Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real. A este nível observa-se uma maior proporção de atendimentos no começo da semana, nomeadamente à **segunda-feira (25,2%)** e à **quinta-feira (20,4%)**.

**gráfico 1 - dia de semana de cada atendimento**



## quadro 2 – horas de atendimento

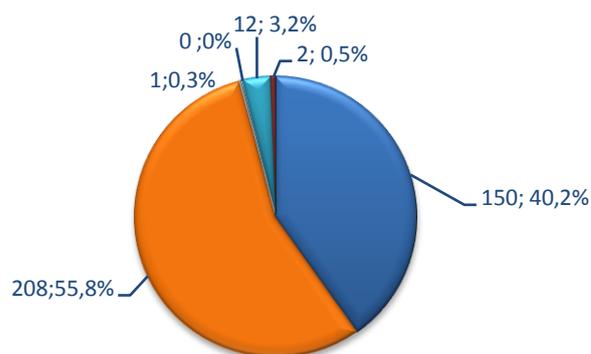
	N	%
1h-2h	--	--
3h-4h	--	--
9h-10h	1	0,3
10h-11h	88	23,6
11h-12h	55	14,7
12h-13h	7	1,9
13h-14h	57	15,3
14h-15h	44	11,8
15h-16h	35	9,4
16h-17h	12	3,2
17h-18h	1	0,3
18h-19h	--	--
19h-20h	--	--
Ñs/ñr	74	19,8
<b>Total</b>	<b>373</b>	<b>100</b>

O **horário de atendimento** do GAV de Vila Real distribui-se semanalmente entre as 10.00h e as 12.30h e as 14.00h e as 17.30h.

Em termos de horas de atendimento, o maior afluxo concentrou-se **entre as 11h e as 12h (14,7%)** e **entre as 13h e as 14h (15,3%)**.

De acordo com o **gráfico 2**, os utentes do Gabinete de Apoio à Víctima de Vila Real optaram, preferencialmente, pelos tipos de contacto **presencial (55,8%)** e **telefónico (40,2%)**.

gráfico 2 - tipo de contacto efectuado para a APAV



N: 373

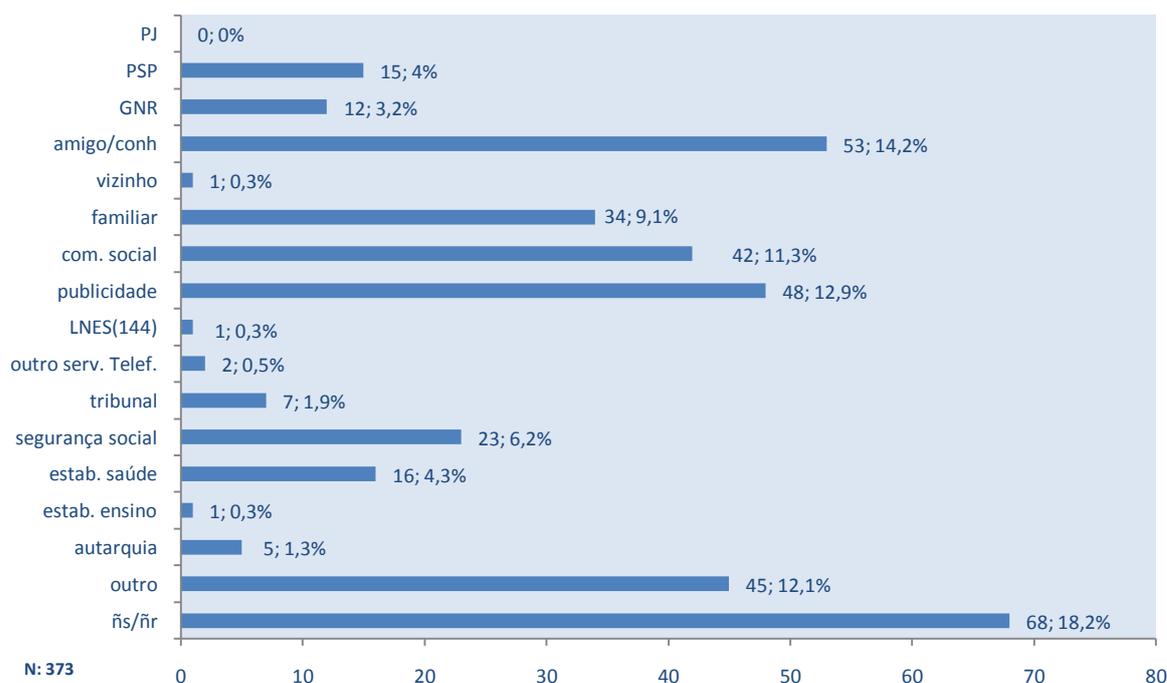
■ Telefónico ■ Presencial ■ Por carta  
 ■ Por fax ■ Por e-mail ■ Ñs/Ñr

quadro 3 – contacto efectuado por

	N	%
<b>Próprio</b>	202	54,2
<b>Familiar</b>	97	26
<b>Amigo/conhecido</b>	27	7,2
<b>Instituição/empresa</b>	37	9,9
<b>Outro</b>	7	1,9
<b>Ñs/ñr</b>	3	0,8
<b>Total</b>	<b>373</b>	<b>100</b>

Em **54,2%** dos processos iniciados no Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real, a iniciativa do contacto partiu do **próprio** utente. Os **familiares** intervieram em, **26%** dos casos.

gráfico 3 - encaminhamento para a APAV



As formas de encaminhamento revelaram-se, no caso do GAV de Vila Real, bastante diversificadas, evidenciando-se a rede de **amigos/conhecidos (14,2%)**, a **publicidade (12,9%)** e a **comunicação social (11,3%)**.

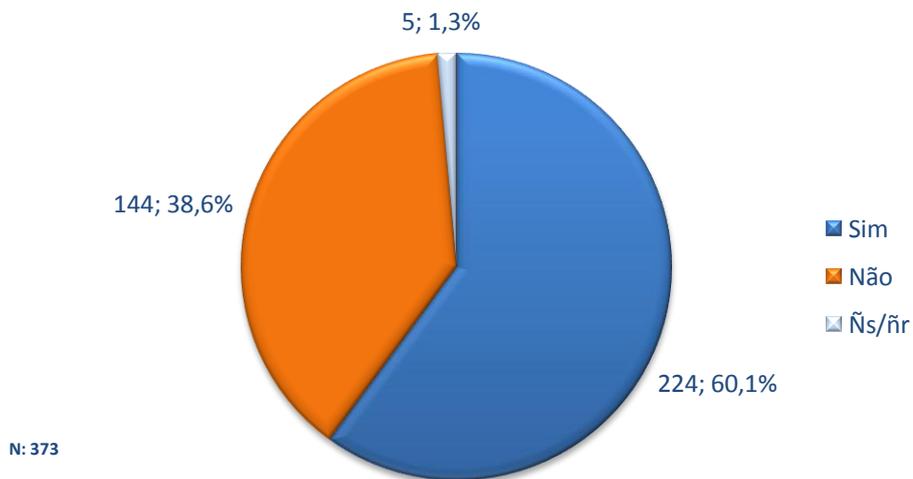
quadro 4 – tipo de apoio prestado pela APAV

	N	%
Apoio genérico	265	52,5
Apoio emocional	54	10,7
Apoio jurídico	102	20,2
Apoio psicológico	23	4,6
Apoio social	55	10,9
Apoio económico	4	0,8
Outros apoios	2	0,4
<b>Total</b>	<b>505</b>	<b>100</b>

Tendo em conta o **tipo de apoio** prestado pelo GAV de Vila Real, destaca-se o **apoio genérico** com **52,5%** dos casos e o **apoio especializado do tipo jurídico (20,2%)**.

Ao nível da **intervenção na crise** (processo de apoio pontual e imediato, a fim de contribuir para a redução do stress emocional excessivo do utente), o GAV de Vila Real interveio em **60,1%** das situações sinalizadas.

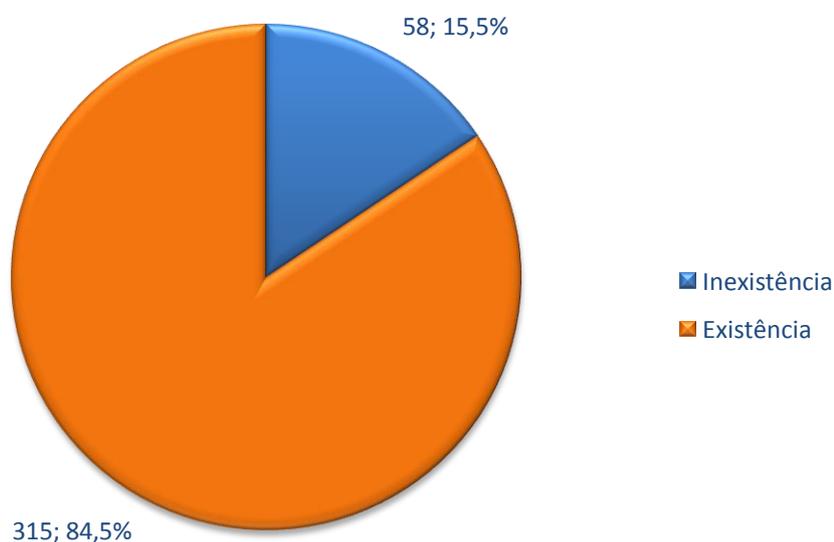
gráfico 4 - intervenção na crise



No Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real, foi possível apurar que **15,5%** dos processos iniciados não se enquadrava no âmbito da Associação, não existindo, portanto, qualquer tipo de crime associado aos mesmos.

Neste sentido, a **problemática de crime** foi registada em **84,5% das situações sinalizadas**, e é sobre estas que o restante relatório irá incidir, com a apresentação dos dados de caracterização da Vítima, do Autor do Crime e da Vitimação.

**gráfico 5 - existência/inexistência de crime**



N: 373

## 2. dados de caracterização da vítima

De acordo com os dados do GAV de Vila Real, durante o ano de 2008 predominaram as vítimas do **sexo feminino (80,3%)**.

No que diz respeito à **idade**, a maioria das vítimas concentrou-se no intervalo entre os **26 e os 55 anos (41%)**, com destaque, mais especificamente, para o **grupo etário dos 36 aos 45 anos (16,8%)**.

quadro 5 – sexo / idade da vítima

	Feminino	Masculino	Total
<b>0-3 anos</b>	8 1,5%	1 0,3%	<b>9</b> <b>2,9%</b>
<b>4-5 anos</b>	3 1%	4 1,3%	<b>7</b> <b>2,2%</b>
<b>6-10 anos</b>	14 4,4%	11 3,5%	<b>25</b> <b>7,9%</b>
<b>11-17 anos</b>	15 4,8%	8 2,5%	<b>23</b> <b>7,3%</b>
<b>18-25 anos</b>	23 7,3%	4 1,3%	<b>27</b> <b>8,6%</b>
<b>26-35 anos</b>	32 10,2%	6 1,9%	<b>38</b> <b>12,1%</b>
<b>36-45 anos</b>	50 15,9%	3 1%	<b>53</b> <b>16,8%</b>
<b>46-55 anos</b>	33 10,5%	5 1,6%	<b>38</b> <b>12,1</b>
<b>56-64 anos</b>	17 5,4%	7 2,2%	<b>24</b> <b>7,6%</b>
<b>65 + anos</b>	12 3,8%	5 1,6%	<b>17</b> <b>5,4%</b>
<b>Ñs/ñr</b>	46 14,6%	8 2,5%	<b>54</b> <b>17,1%</b>
<b>Total</b>	<b>253</b> <b>80,3%</b>	<b>62</b> <b>19,7%</b>	<b>315</b> <b>100%</b>

Analisando o **gráfico 6**, a maioria das vítimas que recorreram ao Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real (**63,5%**) **não registava qualquer tipo de dependência**. Entre as dependências referidas, sobressaía a respeitante ao **consumo de álcool (2,2%)**.

gráfico 6 - dependências da vítima

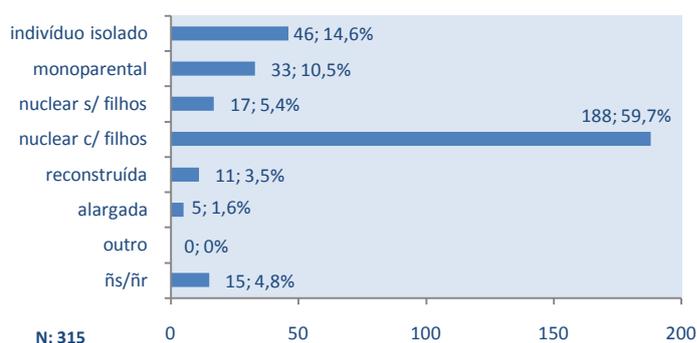
N: 315



De acordo com o **gráfico 7** e o **quadro 6**, observa-se que as vítimas de crime registadas no GAV de Vila Real inscreviam-se predominantemente num modelo familiar tradicional – a **família nuclear com filhos (59,7%)**.

Tendo como base o estado civil da vítima, evidenciam-se os **indivíduos casados (43,5%)**, sendo que **30,5%** das vítimas era **solteira** e **10,5%** vivia em **união de facto**.

**gráfico 7 - tipo de família da vítima**

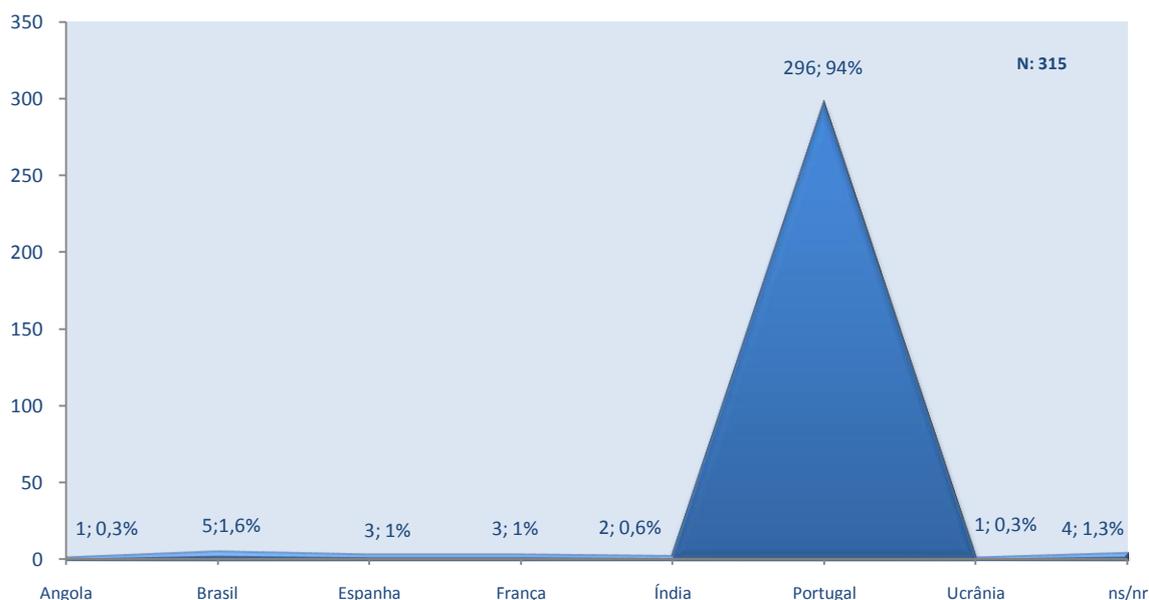


**quadro 6 – estado civil da vítima**

	N	%
solteiro/a	96	30,5
casado/a	137	43,5
união de facto	33	10,5
viúvo/a	12	3,8
divorciado/a	15	4,8
separado/a	16	5,1
Ñs/Ñr	6	1,9
<b>Total</b>	<b>315</b>	<b>100</b>

A análise da **nacionalidade** revela que **94%** das vítimas tinha **nacionalidade Portuguesa**, facto que reduz outros tipos de nacionalidade a valores bastante residuais, conforme apresentação no **gráfico 8**.

**gráfico 8 - nacionalidade da vítima**



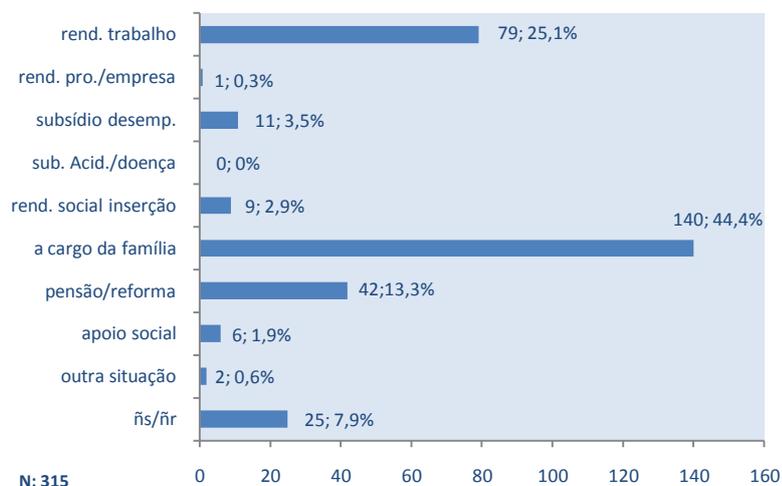
Quanto à **escolaridade**, os dados indicam que o grau de ensino das vítimas que procuraram o GAV de Vila Real em 2008 concentrava-se, sobretudo, no **Ensino Básico (34,4%)**. Dos restantes níveis de escolaridade pode, ainda, evidenciar-se o **Ensino Superior (7,9%)**.

**quadro 7 – nível de ensino da vítima**

	N	%
pré-escolar	15	4,8
1º ciclo	44	14
2º ciclo	32	10,2
3º ciclo	32	10,2
ensino secundário	11	3,5
curso especializ. tecnológica	3	1
ensino superior	25	7,9
ensino especial	--	--
sabe ler e/ou escrever	11	3,5
não sabe ler/escrever	7	2,2
ñs/ñr	135	42,9
<b>Total</b>	<b>315</b>	<b>100</b>

Como é facilmente observável no **gráfico 9**, os dados referentes ao **principal meio de vida**, evidenciam que **44,4%** das vítimas estava **a cargo da família**. De salientar, ainda, as situações em que o indivíduo se encontrava dependente do próprio **rendimento do trabalho (25,1%)**.

**gráfico 9 - principal meio de vida**



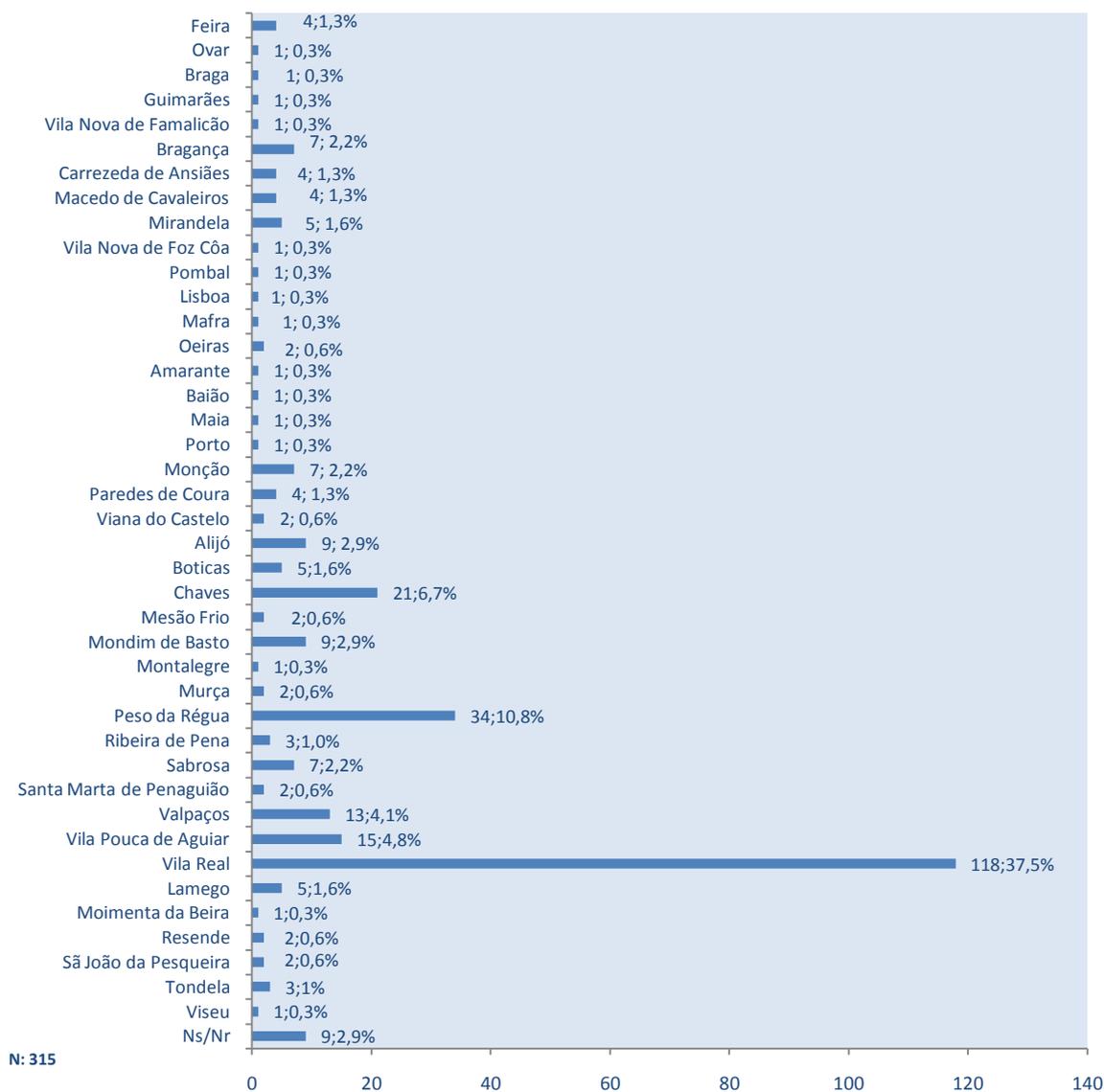
As vítimas que se apresentaram como **empregadas** distribuíam-se de forma dispersa pelas várias categorias profissionais, podendo destacar-se, os grupos profissionais dos **trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio (6,7%)** e do **peçoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança (5,4%)**. No entanto, o dados evidenciam uma predominância de vítimas **desempregadas/os (19,4%)** e **estudantes (19,7%)**.

quadro 8 – profissão da vítima

	N	%
membros das forças armadas	--	--
quadros superiores da administração pública	--	--
directores de empresas	--	--
directores e dirigentes de pequenas empresas	1	0,3
especialistas das ciências físicas, matemáticas e engenharia	1	0,3
especialistas das ciências da vida e profissionais da saúde	--	--
docentes do ensino secundário, superior e profissões similares	6	1,9
outros especialistas das profissões intelectuais e científicas	2	0,6
técnicos e profissionais de nível intermédio das ciências físicas, químicas e engenharia	--	--
profissionais de nível intermédio das ciências da vida e da saúde	1	0,3
profissionais de nível intermédio do ensino	--	--
outros técnicos e profissionais de nível intermédio	5	1,6
empregados de escritório	7	2,2
empregados de recepção, caixas, bilheteiros e similares	1	0,3
peçoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança	17	5,4
manequins, vendedores e demonstradores	3	1
agricultores e trab. qualificados da agricultura, criação de animais e pescas	--	--
agricultores e pescadores - subsistência	--	--
operários, artífices e trabalhadores similares da indústria extractiva e construção civil	1	0,3
trabalhadores da metalurgia e da metalomecânica e trabalhadores similares	--	--
mecânicos de precisão, oleiros e vidreiros, artesões e trab. de artes gráficas	--	--
outros operários, artífices e trabalhadores similares	3	1
operadores de máquinas e trabalhadores de montagem	--	--
condutores de veículos e embarcações e operadores de equip. pesado e móvel	2	0,6
trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio	21	6,7
trabalhadores não qualificados da agricultura e das pescas	1	0,3
trabalhadores não qualificados das minas, construção civil e obras públicas e da indústria transformadora	--	--
desempregados	61	19,4
estudantes	62	19,7
domésticos/as	39	12,4
reformados/as	38	12,1
incapacitados para o trabalho	1	0,3
outra	10	3,2
mal definido, ignorado e outras	32	10,2
<b>Total</b>	<b>315</b>	<b>100</b>

As Vítimas que recorreram ao Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real residiam maioritariamente no próprio distrito de Vila Real, com destaque para os concelhos de **Vila Real (37,5%)**, de **Peso da Régua (10,8%)** e de **Chaves (6,7%)**.

gráfico 10 - concelho de residência da vítima



### 3. dados de caracterização do autor do crime

quadro 9 – sexo / idade do autor do crime

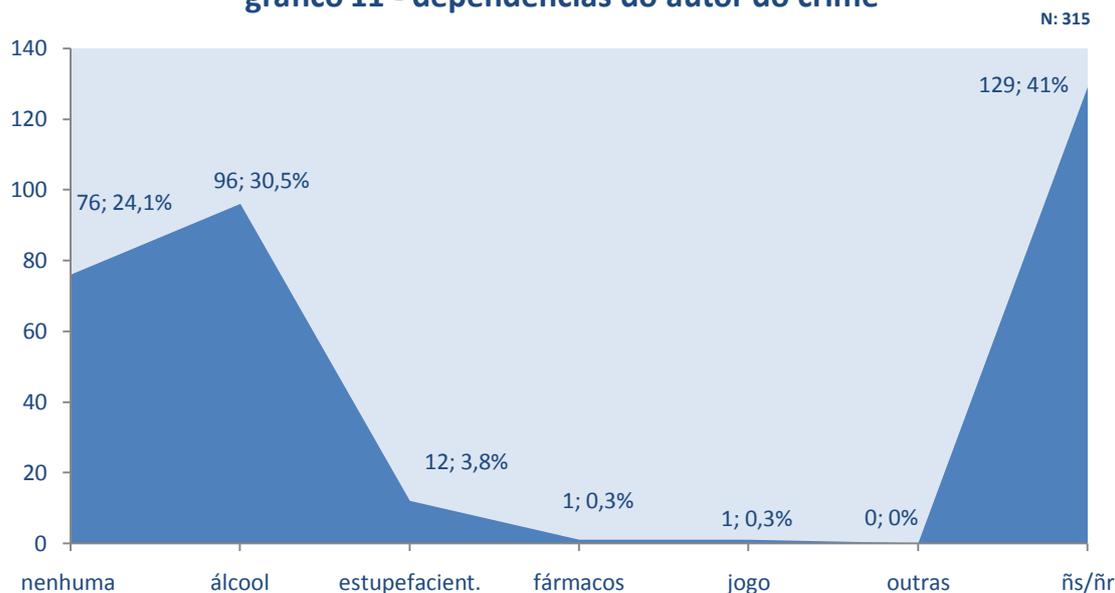
	Feminino	Masculino	Ñs/ñr	Total
<b>0-10 anos</b>	--	--	2 0,6%	<b>2</b> <b>0,6%</b>
<b>11-17 anos</b>	--	--	--	--
<b>18-25 anos</b>	8 2,5%	13 4,1%	--	<b>21</b> <b>6,7%</b>
<b>26-35 anos</b>	4 1,3%	35 11,1	1 0,3	<b>40</b> <b>12,7%</b>
<b>36-45 anos</b>	3 1%	63 20%	--	<b>66</b> <b>21%</b>
<b>46-55 anos</b>	1 0,3%	41 13%	--	<b>42</b> <b>13,3%</b>
<b>56-64 anos</b>	--	26 8,3%	--	<b>26</b> <b>8,3%</b>
<b>65 + anos</b>	1 0,3%	10 3,2%	--	<b>11</b> <b>3,5%</b>
<b>Ñs/ñr</b>	14 4,4%	93 29,5%	--	107 34%
<b>Total</b>	<b>31</b> <b>9,8%</b>	<b>281</b> <b>89,2%</b>	<b>3</b> <b>0,9%</b>	<b>315</b> <b>100%</b>

Contrariamente à situação das vítimas, os dados que permitem caracterizar o **autor do crime** evidenciam que a maior parte dos crimes registados no GAV de Vila Real foram praticados por indivíduos do **sexo masculino (89,2%)**.

Quanto à **idade**, é entre os **26 e os 55 anos (47%)** que se situa a maior proporção de autores de crime, com destaque para o grupo etário dos **36-45 anos com 21%**.

De acordo com o **gráfico 11**, observa-se que **24,1%** dos autores de crime não possuía qualquer **dependência**, sendo que entre as dependências assinaladas as mais relevantes eram a **dependência do álcool (30,5%)** e **de estupefacientes (3,8%)**.

gráfico 11 - dependências do autor do crime

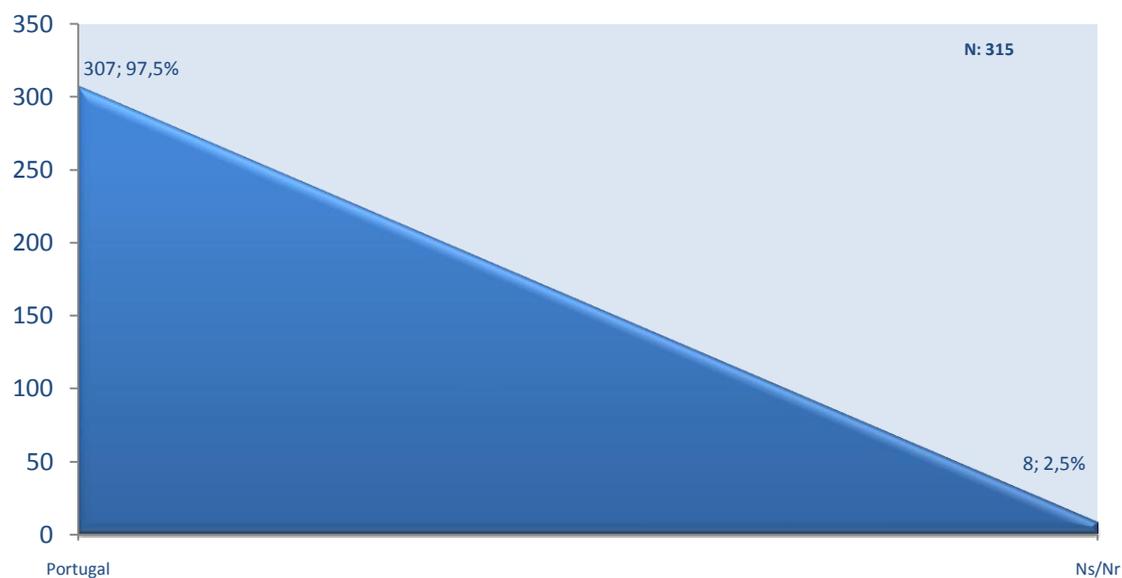


**quadro 10 – estado civil do autor do crime**

	N	%
solteiro/a	25	7,9
casado/a	197	62,5
união de facto	42	13,3
viúvo/a	3	1
divorciado/a	18	5,7
separado/a	15	4,8
Ñs/Ñr	2	0,6
<b>Total</b>	<b>315</b>	<b>100</b>

No que diz respeito ao **estado civil**, a proporção de **autores de crime** casados situava-se nos **62,5%**, sendo que **13,3%** vivia em **união de facto**.

Os autores referenciados eram na sua quase totalidade de **nacionalidade portuguesa (97,5%)**.

**gráfico 12 - nacionalidade do autor do crime**

No que diz respeito ao **nível de ensino** do autor do crime, predomina, tal como no caso das vítimas, o **Ensino Básico (20,9%)**, com destaque para o **1º ciclo (12,4%)**.

**quadro 11 – nível de ensino do autor do crime**

	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>pré-escolar</b>	2	0,6
<b>1º ciclo</b>	39	12,4
<b>2º ciclo</b>	13	4,1
<b>3º ciclo</b>	14	4,4
<b>ensino secundário</b>	9	2,9
<b>curso especializ. tecnológica</b>	--	--
<b>ensino superior</b>	10	3,2
<b>ensino especial</b>	--	--
<b>sabe ler e/ou escrever</b>	9	3,2
<b>não sabe ler/escrever</b>	--	--
<b>ñs/ñr</b>	217	68,9
<b>Total</b>	<b>315</b>	<b>100</b>

No que concerne à profissão, os autores de crime dispersavam-se pelas várias categorias profissionais, podendo observar-se uma maior frequência de casos ao nível dos **operários, artífices e trabalhadores similares da indústria extractiva e da construção civil (10,8%)**, bem como do **peçoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança (5,1%)**.

De salientar, ainda, a proporção dos autores do crime que usufruía do estatuto de **desempregado** e de **reformado** (respectivamente, **22,2%** e **5,7%**).

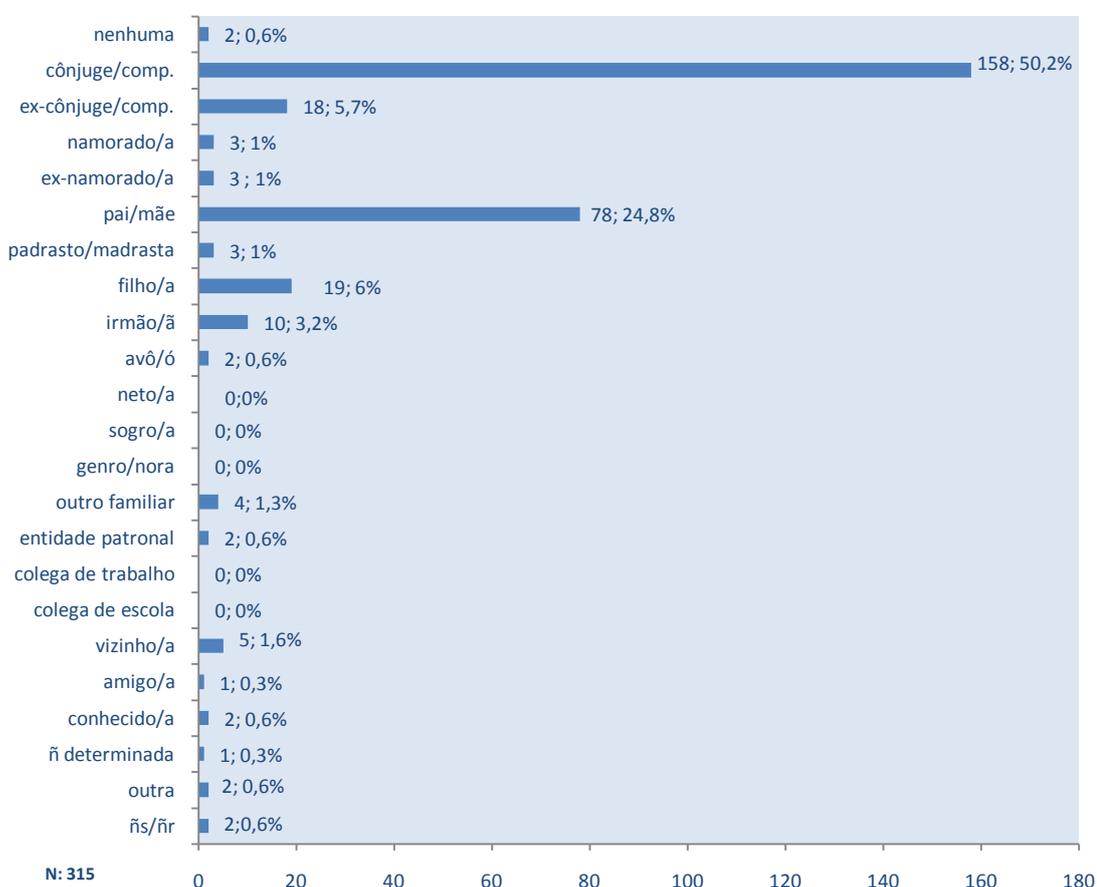
**quadro 12 – profissão do autor do crime**

	N	%
membros das forças armadas	--	--
quadros superiores da administração pública	--	--
directores e dirigentes de pequenas empresas	9	2,9
especialistas das ciências da vida e profissionais da saúde	--	--
docentes do ensino secundário, superior e profissões similares	10	3,2
outros especialistas das profissões intelectuais e científicas	2	0,6
técnicos e prof. de nível intermédio das ciências físicas, químicas e engenharia	1	0,3
profissionais de nível intermédio das ciências da vida e da saúde	--	--
profissionais de nível intermédio do ensino	1	0,3
outros técnicos e profissionais de nível intermédio	4	1,3
empregados de escritório	--	--
peçoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança	16	5,1
manequins, vendedores e demonstradores	4	1,3
agricultores e trab. qualificados da agricultura, criação de animais e pescas	14	4,4
agricultores e pescadores - subsistência	2	0,6
operários, artífices e trab. similares da indústria extractiva e construção civil	34	10,8
trabalhadores da metalurgia e da metalomecânica e trabalhadores similares	1	0,3
mecânicos de precisão, oleiros e vidreiros, artesões e trab. de artes gráficas		--
outros operários, artífices e trabalhadores similares	7	2,2
operadores de máquinas e trabalhadores de montagem	--	--
condutores de veículos e embarcações e operadores de equip. pesado e móvel	13	4,1
trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio	9	2,9
trabalhadores não qualificados da agricultura e das pescas	1	0,3
trabalhadores não qualificados das minas, construção civil e obras públicas e da indústria transformadora	2	0,6
desempregados	70	22,2
estudantes	5	1,6
domésticos/as	4	1,3
reformados/as	18	5,7
incapacitados para o trabalho	3	1
outra	3	1
mal definido, ignorado e outras	82	26
<b>Total</b>	<b>315</b>	<b>100</b>

Segundo o **gráfico 13**, a relação mais comum existente entre o autor do crime e a sua vítima é a familiar. Com efeito, observa-se **50,2%** de situações em que o laço é do tipo conjugal (**cônjuge/companheiro**), podendo, ainda, destacar-se os casos em que o autor do crime é **ex-cônjuge/companheiro** da vítima (**5,7%**), seu **pai ou mãe (24,8%)** e, ainda, seu **filho ou filha (6%)**.

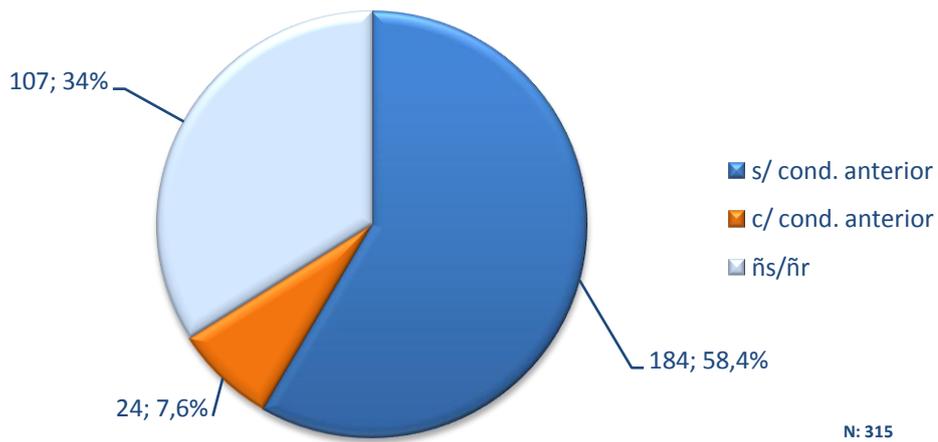
As situações em que a relação entre autor e vítima de crime ultrapassa a dimensão familiar são residuais.

**gráfico 13 - relação do autor do crime com a vítima**



Ao nível dos **antecedentes criminais do autor do crime**, os dados revelam que em somente **7,6%** das situações estes tinham já condenação anterior.

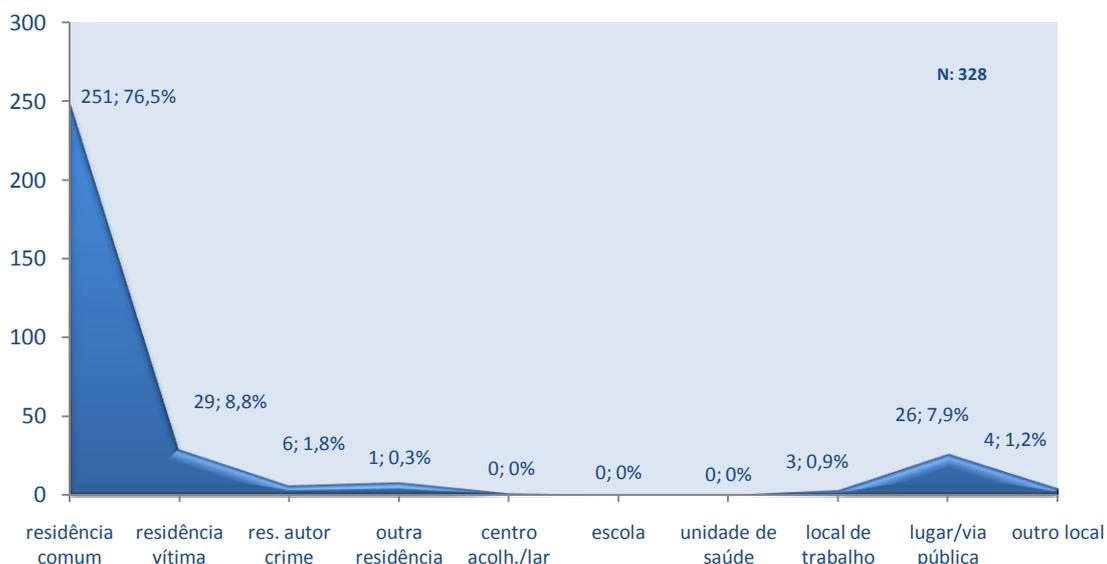
**gráfico 14 - antecedentes criminais do autor do crime**



#### 4. dados de caracterização da vitimação

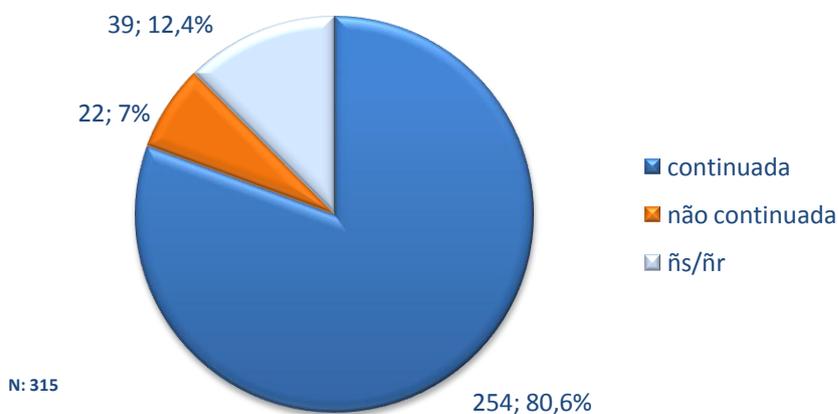
De acordo com o **gráfico 15**, a **residência comum (76,5%)**, seguida da **residência da vítima (8,8%)** e do **lugar/via pública (7,9%)** foram os locais mais referenciados nas situações de crime registadas pelo GAV de Vila Real, facto ao qual não será alheio quer o tipo de relação mais comum entre autor e vítima de crime, quer o tipo de crime praticado.

**gráfico 15 - local do crime**



Quanto ao **tipo de vitimação**, a forma **continuada** prevalece face à não continuada, representando **80,6%** do total de casos assinalados.

**gráfico 16 - tipo de vitimação**



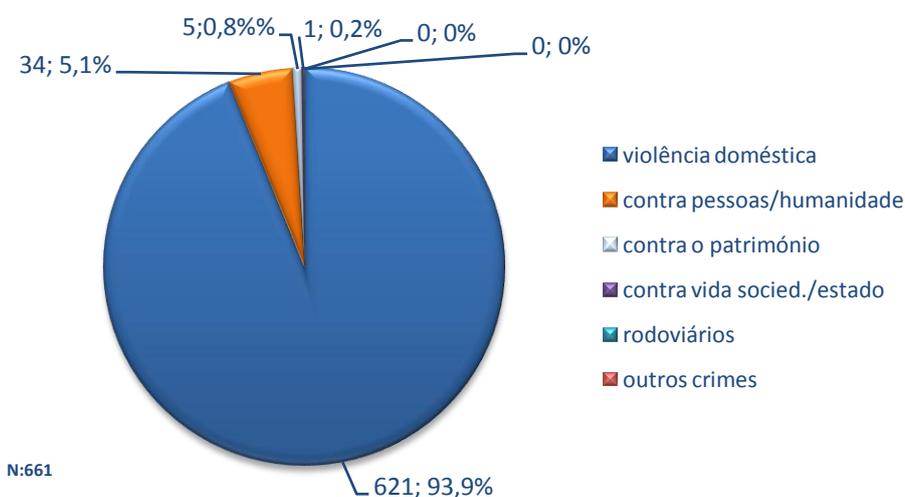
quadro 13 – duração da vitimação

	N	%
menos de 1 mês	--	--
entre 1 e 3 meses	10	3,2
entre 4 e 6 meses	10	3,2
entre 7 e 9 meses	--	--
entre 10 meses e 1 ano	16	5,1
entre 2 e 3 anos	35	11,1
entre 4 e 5 anos	31	9,8
entre 6 e 10 anos	32	10,2
entre 11 e 15 anos	19	6
entre 16 e 20 anos	15	4,8
entre 21 e 25 anos	11	3,5
entre 26 e 30 anos	12	3,8
entre 31 e 35 anos	7	2,2
entre 36 e 40 anos	3	1
mais de 40 anos	2	0,6
ñs/ñr	87	27,6
não aplicável	25	7,9
<b>Total</b>	<b>315</b>	<b>100</b>

Tendo como base o tipo de vitimação continuada registado no GAV de Vila Real, conclui-se que a sua **duração** foi bastante variável, registando-se um maior quantitativo de casos **entre os 2 e os 3 anos (35/11,1%)**, e **entre os 6 e os 10 anos (32/10,2%)**. De salientar, portanto, a ideia de uma vitimação continuada de média e longa duração.

Tendo em conta as **6 categorias de crime** representadas, observa-se que as existências mais significativas referem-se a crimes de **violência doméstica (93,9%)**, sendo que as restantes situações têm uma expressão pouco relevante.

gráfico 17 - categorias de crimes

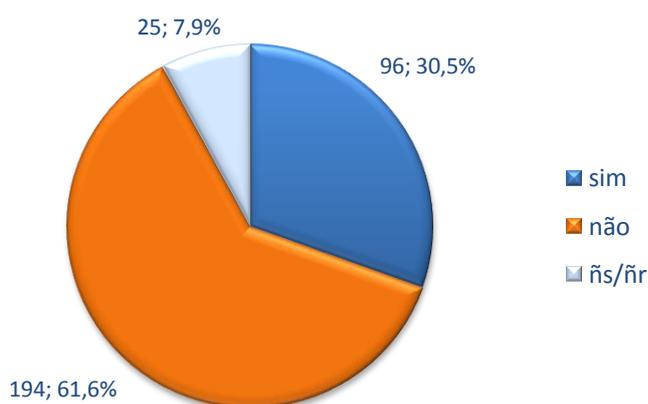


quadro 14 – tipologia de crimes registados

<b>violência doméstica</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
maus-tratos físicos	175	26,5
maus-tratos psíquicos	256	38,7
ameaças-coacção	129	19,5
difamação/injúrias	43	6,5
subtracção de menores	--	--
violação da obrigação de alimentos	4	0,6
Violação	3	0,5
abuso sexual	--	--
homicídio	--	--
outros em meio doméstico	11	1,7
<b>Total parcial</b>	<b>621</b>	<b>93,9</b>
<b>crimes contra as pessoas e a humanidade</b>		
homicídio		
Ofensas à integridade física	17	2,6
maus tratos e infracção de regras de segurança	1	0,2
rapto/sequestro	--	--
ameaças/coacção	10	1,5
violação	--	--
abuso sexual	3	0,5
outros crimes sexuais	--	--
prostituição de menores	--	--
lenocínio	--	--
auxílio/angariação	--	--
imigração ilegal	--	--
tráfico pessoas – exploração do trabalho	--	--
tráfico pessoas – exploração sexual	--	--
comercialização pessoas/escravidão	--	--
difamação/injúrias	1	0,2
negligência médica	--	--
discriminação racial	--	--
violação domicílio	1	0,2
outros contra pessoas	1	0,2
<b>Total parcial</b>	<b>34</b>	<b>5,1</b>
<b>crimes contra o património</b>		
furto	--	--
roubo	--	--
dano	1	0,2
abuso de confiança	4	0,6
burla	--	--
outros contra património	--	--
<b>Total parcial</b>	<b>5</b>	<b>0,8</b>
<b>crimes contra a vida em sociedade e estado</b>		
falsificação de documentos	1	0,2
propagação doença contagiosa	--	--
poluição e dano contra natureza	--	--
incêndio/fogo posto	--	--
corrupção	--	--
abuso de autoridade	--	--
outros contra a vida em sociedade e estado	--	--
<b>Total parcial</b>	<b>1</b>	<b>0,2</b>
<b>crimes rodoviários</b>		
homicídio por negligência	--	--
atropelamento e fuga	--	--
ofensas à integridade física	--	--
condução c/ álcool/drogas	--	--
omissão de auxílio	--	--
outros crimes rodoviários	--	--
<b>Total parcial</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
<b>outros crimes</b>		
tráfico de drogas	--	--
outros crimes	--	--
<b>Total parcial</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
<b>Total</b>	<b>661</b>	<b>100</b>

Considerando os **315 processos** onde se registaram casos de vitimação no GAV de Vila Real, em **30,5%** destes foi efectuada **queixa/denúncia** junto de uma das autoridades competentes. De entre estas, as mais solicitadas foram a **Guarda Nacional Republicana (GNR)** com **45,9%**, seguida da **Polícia de Segurança Pública (PSP)** com **25,3%** das ocorrências.

gráfico 18 - existência de queixa/denúncia



N: 315

quadro 15 – local da queixa/denúncia

	N	%
<b>PSP</b>	37	25,3
<b>GNR</b>	67	45,9
<b>PJ</b>	--	--
<b>Ministério Público</b>	6	4,1
<b>hospital</b>	--	--
<b>Medicina legal</b>	1	0,7
<b>Ñs/ñr</b>	35	24
<b>Total</b>	<b>146</b>	<b>100</b>

A situação processual das queixas pode situar-se em fases distintas, nomeadamente em fase de decurso, em fase de desistência, suspensão provisória, arquivamento, condenação ou absolvição. No caso específico do GAV de Vila Real, tendo em conta as queixas apresentadas, **56,8%** dos processos encontrava-se **a decorrer**, sendo que em **6,8%** das situações registou-se **desistência** da queixa e em **3,4%** houve lugar a **arquivamento**.

gráfico 19 - situação processual

N: 146

